

Pai,

Cai, cai. Cada gota cai do céu.

De onde vem, para onde vai?

Cada gota me distrai

Como o sonho que já vem

Sei de outras coisas que sonhei também

Destino eficiente, me cegou tão bem

Que hoje não lembro de mais nada do que vi.

Mas vai, cai,

Em uma nova gota que do paraíso se desprende

Mostre-me que meu Pai não se esqueceu,

De que perdi sua confiança, mas a minha esperança é ir para o céu também.

Dorme, dorme. Como uma criança,

E descansa, todo o esforço de um dia ruim

Queria que sonhasse, um sonho para mim.

Só que vai se esquecer,

De cada palavra que me torturei para não falar

De tudo que minha memória tentou transmitir

Todos os objetivos que tentei traçar

Mas a história que eu sei que não termina,

Nesse dia que acabei de começar

E os olhos perdidos no mundo, sem ninguém para guiar.

Pai, diga que não foi minha culpa,

E que não é minha responsabilidade.

Porém o som da voz transforma minha mente

Não, eu preciso descansar.

Gota que cai do céu sobre minha cabeça,

Através da luz que ilumina essa terra

Leve minha tristeza e angustia, deixe-me viver

Como sempre sonhei.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/pai-8>